



2T16

VALOR DE MERCADO

R\$32,7 bilhões (30/06/2016)

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO 2T16

Média ponderada: 1.786.959.763

Fim do período: 1.787.390.007

DESEMPENHO DA AÇÃO

mar/16 a jun/16: 17,0%

TELECONFERÊNCIAS

12 de agosto de 2016

Senha: BM&FBOVESPA

Em português:

13h00 (Horário de Brasília)

Tels: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Webcast:

www.ccall.com.br/bmfbovespa/2t16.htm

Em inglês:

11h00 (Brasília) /10h00 (NYC)

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

EUA: +1 (866) 262-4553

Internacional: +1 (412) 317-6029

Webcast:

www.ccall.com.br/bmfbovespa/2q16.htm



www.bmfbovespa.com.br/ri

BM&FBOVESPA ANUNCIA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016

Crescimento da receita total foi impulsionado pela alta dos volumes no segmento de derivativos e aumento das receitas não relacionadas a volumes negociados

Despesas ajustadas¹ cresceram 3,5% sobre o 2T15, em linha com o orçamento de despesas para o ano. Resultado do 2T16 foi impactado por itens extraordinários, relacionados principalmente à alienação total de ações do CME Group e às despesas referentes à proposta de combinação de operações com a Cetip²

São Paulo, 11 agosto de 2016 – BM&FBOVESPA S.A. (código de negociação: BVMF3) divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2016 (2T16). Nesse trimestre, as receitas totalizaram R\$637,9 milhões, alta de 3,7% sobre o mesmo período do ano anterior (2T15). O resultado do 2T16 foi impactado por itens extraordinários relacionados à alienação da totalidade de ações do CME Group e às despesas relacionadas à proposta de combinação de operações com a Cetip.

BM&FBOVESPA reafirma os orçamentos previamente anunciados para 2016 de: (i) despesas ajustadas (OPEX) de R\$640 milhões a R\$670 milhões e (ii) investimentos (CAPEX) de R\$200 milhões a R\$230 milhões.

Destaques do 2T16:

- Receitas do Segmento BM&F cresceram 5,5% sobre o 2T15. O volume médio diário (ADV) aumentou 4,0%, enquanto a receita média por contrato (RPC) caiu 1,3% na comparação com o 2T15;
- Outras receitas não ligadas a volumes negociados subiram 8,1% no período, refletindo principalmente ajustes nas políticas comerciais implementados ao longo de 2015;
- Prejuízo líquido atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA (IFRS) foi de R\$114,4 milhões, sendo que a exclusão de itens extraordinários resultaria em um lucro líquido de R\$496,8 milhões; e
- R\$215,6 milhões de juros sobre capital próprio (R\$0,121 por ação), totalizando, no 2T16, distribuição de 50% do lucro líquido excluindo os impactos relacionados à alienação de ações do CME Group.

O Diretor Presidente da BM&FBOVESPA, Edemir Pinto, comentou: “Em 20 de maio, obtivemos o apoio da maioria dos acionistas da BM&FBOVESPA e da Cetip para a aprovação da proposta de combinação de operações entre as Companhias. A transação agora está sujeita às aprovações regulatórias e o processo de integração começará apenas após a obtenção destas. Estamos entusiasmados com essa transação transformacional que criará uma empresa de infraestrutura de mercado única. Ao combinar os pontos fortes dos experientes times da BM&FBOVESPA e da Cetip, a nova companhia estará melhor posicionada para aumentar a robustez dos mercados de capitais e de derivativos do Brasil, além de entregar eficiência aos clientes e participantes de mercado. Em paralelo a essa grande transação, continuamos focados na implantação da fase de ações da nova Clearing BM&FBOVESPA, cuja etapa de produção paralela, determinante para a conclusão desse projeto chave, teve início nesse trimestre. Finalmente, com o objetivo de promover a adoção das melhores práticas e de preservar a capacidade de atração das companhias listadas no mercado acionário brasileiro, sob a perspectiva de governança corporativa, abrimos um processo de audiência pública para discutir melhorias nas regras dos nossos Segmentos Especiais de Listagem – Novo Mercado e o Nível 2”.

O Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores, Daniel Sonder, destacou: “Embora tenhamos alguns itens extraordinários na contabilização dos nossos resultados, em essência, continuamos totalmente alinhados às principais métricas financeiras do nosso negócio, com especial foco na gestão de despesas. É importante enfatizar que, em relação à transação proposta que resultará na combinação de operações com a Cetip, estamos mantendo uma posição de caixa significativamente maior (proveniente da alienação das ações do CME Group) que a necessária para administrar nosso negócio. Pretendemos preservar esta posição, bem como uma parcela da geração de caixa da Companhia até a liquidação financeira da transação, que ocorrerá após a obtenção das aprovações regulatórias. Esta é inclusive a razão pela qual o percentual de distribuição de proventos está um pouco abaixo da prática dos últimos anos da Companhia e pela não execução do programa de recompra de ações nos últimos trimestres. Agradecemos aos nossos acionistas e estamos envidescidos com o suporte dado para a combinação com a Cetip. Levamos bastante a sério a responsabilidade da BM&FBOVESPA no contexto dessa transação tão importante”.

Resumo da demonstração de resultados (em R\$ milhões)

	2T16	2T15	Variação 2T16/2T15	1T16	Variação 2T16/1T16	1S16	1S15	Variação 1S16/1S15
Receita líquida	574,5	554,6	3,6%	563,5	1,9%	1.138,0	1.075,1	5,9%
Despesas	(268,8)	(198,0)	35,7%	(202,0)	33,0%	(470,8)	(419,4)	12,3%
Result. operacional	305,7	356,6	-14,3%	361,5	-15,4%	667,2	655,6	1,8%
<i>Margem operacional</i>	<i>53,2%</i>	<i>64,3%</i>	<i>-1.109 bps</i>	<i>64,1%</i>	<i>-1.093 bps</i>	<i>58,6%</i>	<i>61,0%</i>	<i>-236 bps</i>
Result. financeiro	(418,3)	71,4	-686,2%	160,5	-360,5%	(257,7)	132,9	-293,9%
Lucro (prejuízo) líquido (IFRS)*	(114,4)	318,0	-136,0%	339,3	-133,7%	224,9	597,5	-62,4%
Despesas ajustadas	(146,7)	(141,7)	3,5%	(144,3)	1,6%	(291,0)	(280,3)	3,8%

*Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

¹ Despesas ajustadas pela: (i) depreciação e amortização; (ii) plano de concessão de ações – principal e encargos – e de opções de ações; (iii) custo da operação e do planejamento da combinação dos negócios com a Cetip que ainda está pendente de aprovações regulatórias; (iv) provisões, transferência de multas e programas de incentivo aos participantes de mercado.

² Pendente de aprovações regulatórias da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 2T16

RECEITAS

Receita total: atingiu R\$637,9 milhões, alta de 3,7% sobre o 2T15, resultado do crescimento dos volumes negociados no segmento de derivativos, bem como do aumento das receitas não relacionadas a volumes negociados.

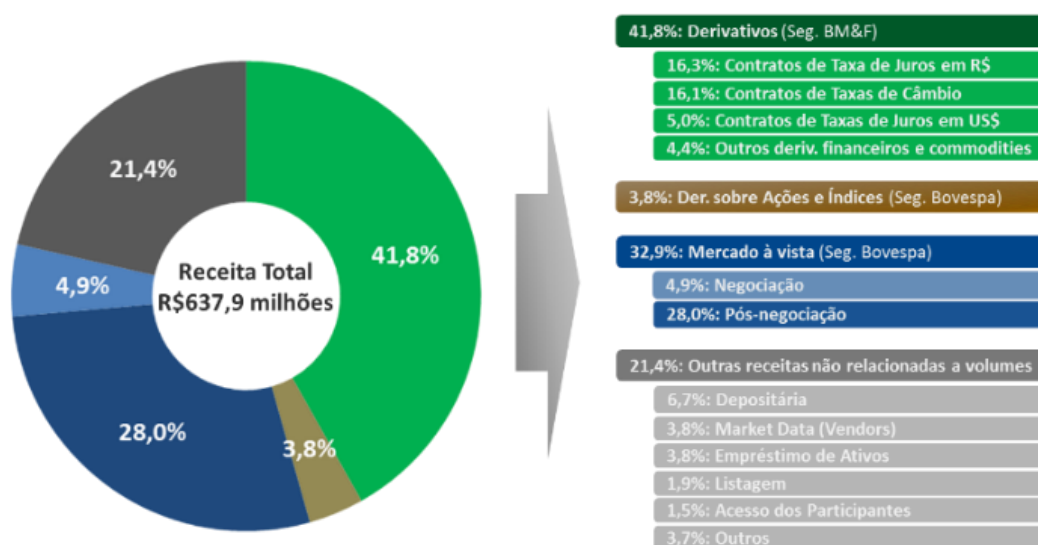
Receitas de negociação e pós-negociação nos mercados de derivativos e de ações representaram 78,6% da receita total no 2T16, alcançando R\$501,2 milhões, alta de 3,6% em relação ao 2T15. O número de pregões (63 no 2T16 versus 61 no 2T15) também impactou positivamente essas receitas.

Segmento BM&F – negociação, compensação e liquidação: atingiu R\$272,3 milhões (42,7% da receita total), alta de 5,5% em relação ao 2T15, explicada pelo aumento de 4,0% do ADV no período (ver a seção desempenho por segmento).

Segmento Bovespa – negociação, compensação e liquidação: totalizou R\$239,0 milhões (37,5% da receita total), estável em comparação com o 2T15. Receitas de negociação e pós-negociação (transações) somaram R\$234,4 milhões, crescimento de 1,6% no período (ver seção desempenho por segmento). Outras receitas do segmento Bovespa caíram de R\$9,5 milhões no 2T15 para R\$4,6 milhões no 2T16, devido à redução de receitas relacionadas à liquidação de ofertas públicas.

Os mercados de derivativos foram as principais fontes de receita da Companhia no trimestre (45,6% da receita total), sendo os derivativos financeiros e de mercadorias do Segmento BM&F responsáveis por 41,8% e as opções/termos sobre ações e índices no Segmento Bovespa representando outros 3,8%. Adicionalmente, as receitas referenciadas em Dólar representaram 25,0% da receita total da Companhia.

Distribuição das Receitas do 2T16³ (% da receita total)



Outras receitas: receitas não relacionadas a volumes negociados atingiram R\$126,6 milhões no 2T16 (19,8% da receita total), alta de 8,1% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- ✔ **Empréstimo de ativos:** atingiu R\$24,3 milhões no 2T16 (3,8% da receita total), queda de 10,8% em comparação com o 2T15, explicada principalmente pela queda de 8,5% no valor médio de contratos em aberto no mesmo período.
- ✔ **Depositária, custódia e back-office:** totalizaram R\$42,6 milhões (6,7% da receita total), aumento de 19,5% sobre o 2T15, principalmente como resultado do aumento de 46,8% da receita do Tesouro Direto, que alcançou R\$15,0 milhões no 2T16 e do reajuste de preços pela inflação para certos serviços prestados pela depositária a partir de jan/16.
- ✔ **Sinal de dados (market data):** a receita da venda de sinal de dados somou R\$24,2 milhões, (3,8% da receita total), alta de 29,0% sobre o 2T15, explicada, principalmente, pela: (i) depreciação do Real frente ao Dólar, já que 59,6% dessa receita era referenciada na moeda norte-americana no 2T16; e (ii) nova política comercial implementada em jul/15.

Receita líquida: a receita líquida subiu 3,6% em relação ao 2T15, alcançando R\$574,5 milhões no 2T16.

DESPESAS

Despesas: totalizaram R\$268,8 milhões no 2T16, alta de 35,7% na comparação com o 2T15. Este aumento é explicado, principalmente, por despesas extraordinárias relacionadas à proposta de combinação de operações com a Cetip⁴ e pelo crescimento de despesas com o plano de concessão de ações que impactaram a linha de pessoal e encargos.

- ✔ **Despesas ajustadas:** atingiram R\$146,7 milhões no 2T16, aumento de 3,5% sobre o 2T15, significativamente abaixo da inflação média de 8,8%⁵ no período. No primeiro semestre de 2016, as despesas ajustadas atingiram R\$291,0 milhões, alta de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

³ A distribuição das receitas do gráfico considera as linhas de receita "outras" do segmento Bovespa e "câmbio" e "ativos" do segmento BM&F, conforme reportado nas demonstrações financeiras auditadas (nota 20), dentro de outras receitas não ligadas a volume negociado.

⁴ Pendente de aprovações regulatórias da CVM, BACEN e CADE.

⁵ Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado 12 mês entre jul/15 e jun/16. Fonte: IBGE <http://www.ibge.gov.br/>.

Reconciliação da despesa ajustada (em R\$ milhões)

	2T16	2T15	Varição 2T16/2T15	1T16	Varição 2T16/1T16	1S16	1S15	Varição 1S16/1S15
Despesas totais	268,8	198,0	35,7%	202,0	33,0%	470,8	419,4	12,3%
Depreciação	(23,8)	(28,1)	-15,4%	(23,8)	-0,2%	(47,6)	(58,7)	-18,9%
Concessão de ações/opções	(41,2)	(22,1)	86,3%	(25,4)	62,1%	(66,6)	(65,5)	1,7%
Proposta de combinação de operações com a Cetip	(46,3)	0,0	-	(1,0)	-	(47,3)	0,0	-
Planejamento da integração de operações com a Cetip	(1,5)	0,0	-	0,0	-	(1,5)	0,0	-
Provisões e outras	(9,4)	(6,1)	53,6%	(7,5)	25,4%	(16,8)	(14,9)	12,7%
Despesas ajustadas	146,7	141,7	3,5%	144,3	1,6%	291,0	280,3	3,8%

Pessoal: totalizaram R\$126,0 milhões no 2T16, alta de 22,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, o crescimento das despesas com o plano de concessão de ações, que atingiram R\$41,2 milhões versus R\$22,1 milhões no 2T15. As despesas com concessão de ações incluem (i) R\$18,6 milhões de principal, e (ii) R\$22,5 milhões de provisionamento do valor dos encargos que serão recolhidos quando da entrega de ações aos beneficiários. No 2T16, as despesas com concessão de ações – principal e encargos – foram impactadas por despesas extraordinárias de R\$17,6 milhões relacionadas a rescisões e, especificamente no caso das despesas com provisão de encargos⁶, pela alta no preço da ação da BM&FBOVESPA.

✔ **Pessoal ajustada:** alta de 4,5% sobre o 2T15, totalizando R\$84,8 milhões, devido, primordialmente, ao dissídio anual de aproximadamente 9% aplicado a partir de ago/15.

Reconciliação da despesa de pessoal ajustada (em R\$ milhões)

	2T16	2T15	Varição 2T16/2T15	1T16	Varição 2T16/1T16	1S16	1S15	Varição 1S16/1S15
Despesas de pessoal	126,0	103,2	22,0%	106,3	18,5%	232,2	230,0	1,0%
Concessão de ações/opções	(41,2)	(22,1)	86,3%	(25,4)	62,1%	(66,6)	(65,5)	1,7%
Despesas de pessoal ajustadas	84,8	81,1	4,5%	80,9	4,8%	165,6	164,6	0,6%

Processamento de dados: totalizaram R\$34,3 milhões, alta de 11,6% em relação ao 2T15, devido, principalmente ao impacto da apreciação do Dólar norte-americano frente ao Real e da inflação aplicados aos contratos de manutenção de TI.

Depreciação e amortização: totalizaram R\$23,8 milhões, queda de 15,4% na comparação com o 2T15, explicada: (i) pela conclusão da depreciação e amortização de equipamentos e sistemas; e (ii) pelo aumento do período de vida útil utilizado para cálculo de depreciação e amortização de equipamentos e sistemas.

Operação com a Cetip: somaram R\$47,8 milhões no 2T16, reflexo de despesas extraordinárias relacionadas à combinação de operações com a Cetip, sendo R\$46,3 milhões referentes aos custos de realização da operação⁷ e R\$1,5 milhão relacionado ao planejamento da integração de operações⁸ que ocorrerá após as aprovações regulatórias.

Diversas: totalizaram R\$17,5 milhões, alta de 13,4% na comparação ano contra ano, devido a maior despesa com provisões.

Resultado operacional: totalizou R\$305,7 milhões, queda de 14,3% sobre o 2T15. Excluindo as despesas extraordinárias relacionadas: (i) à proposta de combinação com a Cetip; e (ii) às despesas extraordinárias com concessão de ações de R\$17,6 milhões relacionadas a rescisões, o resultado operacional totalizaria R\$371,1 milhões, alta de 4,1% na comparação com o 2T15.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e aplicações financeiras: a disponibilidade de caixa e investimentos financeiros de curto e longo prazo ao final de jun/16 totalizaram R\$10.463,4 milhões⁹. Desse valor, R\$1.640,4 milhões em recursos de terceiros relacionados, principalmente, às garantias depositadas em dinheiro nas *clearings* da Companhia. O caixa próprio da BM&FBOVESPA totalizou R\$8.233,6 milhões, composto por: (i) R\$2,0 bilhões a R\$2,5 bilhões em recursos necessários para sua atividade (incluindo R\$1.091,9 milhões de recursos restritos vinculados à estrutura de salvaguardas das *clearings*); e (ii) aproximadamente R\$6,0 bilhões em recursos disponíveis retidos para financiar a combinação proposta com a Cetip (incluindo recursos da alienação total das ações detidas pela Companhia no CME Group, que somaram R\$5.487,7 milhões¹⁰, antes de impostos).

Endividamento: ao final do 2T16, a Companhia possuía endividamento bruto de R\$2.027,7 milhões (incluindo o principal da dívida mais juros acumulados), composto por US\$612,0 milhões em *senior unsecured notes* emitidas em jul/10 com vencimento em 2020 (Dívida 2020). A partir do final de mar/16, o principal da Dívida 2020 está protegido por um swap contra variações cambiais do Real versus o Dólar norte-americano.

⁶ O montante provisionado referente aos encargos é calculado com base no preço da ação de BM&FBOVESPA no final do trimestre (R\$18,00 em 30/06/2016, versus R\$15,38 em 31/03/2016 e R\$11,72 em 30/06/2015). O valor de encargos provisionados no 2T16 refere-se ao próprio trimestre e ao ajuste do valor provisionado no 1T16 pelo novo preço de referência da ação, neste caso, R\$18,00.

⁷ Inclui despesas com publicações, auditores, avaliadores, advogados e demais profissionais contratados como assessores na operação de combinação com a Cetip. No 1T16, essas despesas somaram R\$1,0 milhão e foram contabilizadas na linha de Serviços de Terceiros.

⁸ Inclui despesas com consultorias contratadas para auxiliar no planejamento da integração de operações com a Cetip que está condicionada às aprovações regulatórias.

⁹ Não inclui o valor referente às ações da Bolsa Mexicana de Valores, da Bolsa de Comercio de Santiago e da Bolsa de Valores de Colombia de propriedade da BM&FBOVESPA no montante de R\$150,0 milhões no final de jun/16, tratados como um investimento financeiro.

¹⁰ Recurso total antes de impostos das vendas realizadas em set/15 (R\$1.201,3 milhões) e em abr/16 (R\$4.286,4 milhões).

Resultado Financeiro: resultado financeiro ficou negativo em R\$418,3 milhões no 2T16 e foi impactado, principalmente, pela venda de participação acionária no CME Group, conforme descrito abaixo:

Receita Financeira: totalizou R\$284,2 milhões no 2T16, alta de 129,5% em relação ao 2T15, explicada, principalmente pelo aumento da taxa de juros e do caixa médio no período, que inclui os recursos oriundos das vendas da totalidade de ações do CME Group detidas pela Companhia, realizadas em set/15 e abr/16.

Despesas financeiras: totalizaram R\$129,7 milhões, alta de 147,0% em relação ao 2T15, que inclui: (i) R\$58,5 milhões referentes à posição vendida em taxa de juros locais por meio de swap do principal da Dívida 2020, contratado no final de mar/16; (ii) R\$16,4 milhões referentes ao IOF incidente na internalização dos recursos da venda das ações do CME Group; e (iii) despesas com a manutenção de linhas de financiamento (*stand-by facility*), contratadas porém não utilizadas, relacionadas à operação com a Cetip.

Alienação das ações do CME Group: totalizou resultado negativo de R\$572,8 milhões, não recorrentes, sendo: i) R\$460,5 milhões, sem efeito caixa, relacionados à contabilização das variações no preço da ação do CME Group e na cotação do Dólar norte-americano versus o Real, entre set/15 e o dia do desinvestimento total no CME Group¹¹; e (ii) R\$112,3 milhões, com impacto caixa, referente ao PIS e COFINS incidentes sobre o ganho de capital gerado na venda de 4% das ações do CME Group.

Imposto de Renda e Contribuição Social: o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$1,5 milhão no 2T16 e foram impactados pela alienação das ações do CME Group, conforme detalhado abaixo:

Imposto corrente: atingiu R\$907,8 milhões, sendo composto principalmente por: (i) imposto corrente de R\$821,1 milhões referente à realização do ganho de capital da venda de 4% da participação no CME Group, sem efeito caixa em 2016¹²; (ii) R\$99,2 milhões de reversão de ativo referente a impostos acumulado no exterior, em decorrência da venda das ações do CME Group, uma vez que esse ativo fiscal só pode ser compensado com ganhos no exterior; e (iii) R\$2,4 milhões, com efeito caixa, em impostos pagos pelo Banco BM&FBOVESPA.

Imposto diferido: somou R\$906,2 milhões (positivo), sem impacto caixa, composto principalmente por: (i) diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio que totalizaram R\$135,3 milhões no 2T16; e (ii) reversão de R\$920,9 milhões de passivo diferido decorrente da venda das ações do CME Group.

Lucro líquido (atribuído aos acionistas): o 2T16 totalizou prejuízo líquido de R\$114,4 milhões, versus lucro líquido de R\$318,0 milhões no 2T15.

Excluindo itens extraordinários que impactaram os resultados do 2T16, o lucro líquido seria de R\$496,8 milhões, o que representaria alta de 56,2% em relação aos R\$318,0 milhões do 2T15.

Itens extraordinários que impactaram o 2T16 (em R\$ milhões)

	Impacto na DRE	Antes de impostos	Após impostos
Despesas extraordinárias com concessão de ações	Despesas	17,6	11,6
Operação com a Cetip	Despesas	47,8	31,5
Alienação das ações do CME Group ¹³	Resultado Financeiro	572,8	557,3
IOF sobre a venda das ações do CME Group	Despesa Financeira	16,4	10,8

CAPEX: investimentos totalizaram R\$47,0 milhões no 2T16, dos quais R\$46,1 milhões foram destinados à tecnologia e infraestrutura, em especial a fase de ações da Clearing BM&FBOVESPA. No primeiro semestre de 2016, os investimentos atingiram R\$108,0 milhões. O intervalo de orçamento de investimentos é de R\$200 milhões a R\$230 milhões para 2016.

Proventos: em 11 de agosto de 2016, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$215,6 milhões, a serem pagos em 06 de setembro de 2016 com base no registro de acionistas de 22 de agosto de 2016, totalizando 50% do lucro líquido excluindo os impactos relacionados à alienação de ações do CME Group¹⁴.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Segmento BM&F: o ADV nesse segmento atingiu 3,0 milhões de contratos no 2T16, alta de 4,0% sobre o 2T15. Esse crescimento é explicado pelo aumento de 86,7% no volume de Mini contratos, especialmente em Mini contratos de câmbio, o qual foi parcialmente neutralizado pela queda de 13,9% no volume de contratos de Taxa de juros em R\$, os mais negociados do segmento, e pela queda de 11,7% no volume de contratos de Taxas de câmbio.

A RPC média foi de R\$1,420 no 2T16, queda de 1,3% sobre o 2T15. Esta redução da RPC reflete a maior participação de Mini contratos (de 15,4% no volume total no 2T15 para 27,6% no 2T16), dado que esses contratos possuem RPC menor que a média do segmento.

Segmento Bovespa: o volume médio diário negociado (ADTV) nesse segmento atingiu R\$7,1 bilhões no 2T16, estável em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento da *turnover velocity*, que atingiu 79,4% no 2T16 versus 70,5% no 2T15, foi neutralizado pela redução de 10,0% da capitalização de mercado média, que totalizou R\$2,16 trilhões no 2T16.

¹¹ A partir do 3T15, o investimento no CME Group deixou de ser tratado como ativo não-circulante (investimentos - participação de coligada) e passou a ser mensurado a valor justo (marcado a mercado), sendo que em 07 de abril de 2016 a BM&FBOVESPA vendeu a posição remanescente de 4% do CME Group.

¹² O pagamento do imposto referente ao ganho de capital gerado na venda das ações do CME Group é devido em jan/17, podendo ser parcialmente compensado por créditos fiscais acumulados durante o ano fiscal de 2016.

¹³ O impacto líquido do desinvestimento nas ações do CME Group, que totalizou R\$557,3 milhões (R\$572,8 milhões antes de impostos), leva em consideração os impactos nos resultados de períodos anteriores como base de cálculo para os impostos. Adicionalmente, o desinvestimento levou a uma reversão de impostos ativos no valor de R\$99,2 milhões relacionados a impostos acumulados no exterior, uma vez que esse ativo fiscal só pode ser compensado com ganhos no exterior (ver nota explicativa 4.c das demonstrações financeiras).

¹⁴ Alienação de ações do CME Group (R\$557,3 milhões, após impostos), IOF sobre a venda de ações do CME Group (R\$10,8 milhões, após impostos) e variação cambial sobre parcela não protegida da Dívida 2020 (R\$22,5 milhões após impostos – refere-se ao período entre 29 e 31 de março de 2016 e impactou os resultados do 1T16).

As margens de negociação/pós-negociação atingiram 5,208 bps no 2T16 versus 5,309 bps no 2T15. Essa redução é principalmente explicada pela combinação de: (i) maior participação de day trades no volume total, para os quais as taxas cobradas são menores do que a média; e (ii) maior participação de volumes conectados ao vencimento de opções sobre índices, considerando que as taxas de negociação/pós-negociação não se aplicam a grande parte destes volumes.

Outras linhas de negócio:

✔ Tesouro Direto continua a apresentar um forte desempenho, com o estoque médio em custódia crescendo 87,5% comparado com o 2T15, totalizando R\$31,6 bilhões no 2T16. O número médio de investidores atingiu 314,6 mil no 2T16 e representou um crescimento de 91,4% sobre o 2T15.

✔ Fundos de Índices (ETF): ADTV atingiu R\$211,8 milhões no 2T16, alta de 32,4% sobre o 2T15.

ATUALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Combinação da BM&FBOVESPA e da Cetip: em 20 de maio de 2016, os acionistas da BM&FBOVESPA aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária a combinação de operações com a Cetip, conforme proposta de combinação entre as duas companhias anunciada pelos respectivos conselhos de administração em 8 de abril de 2016. A transação também foi aprovada pelos acionistas da Cetip e agora aguarda as aprovações regulatórias da CVM, BACEN e CADE.

Clearing BM&FBOVESPA (integração da Pós-negociação): no final do segundo trimestre foram concluídas as etapas de testes integrados e certificação com os participantes do mercado da fase de ações e renda fixa corporativa da nova Clearing BM&FBOVESPA. Agora, terá início o processo de produção paralela, que replicará no novo ambiente de produção da Clearing BM&FBOVESPA, com a versão que integra os mercados de derivativos, ações e renda fixa corporativa, todas as transações realizadas no ambiente de produção desses mercados. A conclusão dessa migração resultará na integração de toda a pós-negociação dos mercados de derivativos (entregue na primeira fase, em ago/14), ações e renda fixa corporativa em uma única infraestrutura de sistemas e processos. Além disso, o cálculo integrado de risco realizado pelo CORE (CloseOut Risk Evaluation) passará a ser aplicado aos mercados de ações e renda fixa corporativa. A data final para a migração dependerá dos resultados da produção paralela, assim como da autorização regulatória.

Investimento em bolsas da América Latina: como parte do seu plano estratégico para a América Latina, a BM&FBOVESPA adquiriu 9,9% da Bolsa de Valores da Colômbia, em um investimento de aproximadamente R\$44 milhões e aumentou sua participação na Bolsa de Comercio de Santiago para aproximadamente 10,4%, totalizando um investimento de cerca de R\$52 milhões. Esses investimentos se somam à participação de 4,1% na Bolsa Mexicana de Valores, também adquirida esse ano.

Formadores de Mercado: dando continuidade à expansão dos programas de formadores de mercado, foi lançado, no mercado de derivativos financeiros, o programa de formador de mercado para o Contrato Futuro de Cupom de IPCA que registrou aumento significativo de volume e de número de contratos em aberto. No final do trimestre, existiam 35 programas de formadores de mercado ativos, comparado com 19 no final do 2T15, sendo 26 programas em opções sobre ações e índices e 9 em financeiros e commodities.

Certificado de Depósito de Ações Não Patrocinados (Brazilian Depository Receipts – “BDR”): no final de jun/16, o número de BDRs Não Patrocinados disponíveis à negociação na BM&FBOVESPA era de 106, versus 68 em jun/15. Apesar de ainda incipiente, o volume médio diário de negociação desse produto no 2T16 foi 121,9% superior ao mesmo período do ano anterior e atingiu R\$15,3 milhões. Adicionalmente, 16 novos BDRs Não Patrocinados iniciaram negociação em jul/16, ampliando o total para 122 programas.

Processo de evolução dos segmentos especiais de listagem: buscando a evolução constante dos padrões de governança corporativa no Brasil e o alinhamento às melhores práticas adotadas internacionalmente, a BM&FBOVESPA iniciou uma discussão com reguladores, empresas listadas, investidores, participantes do mercado e outras partes interessadas, com o objetivo de aprimorar os regulamentos dos Segmentos Especiais de Listagem. A primeira etapa desse processo teve início em mar/16, por meio de pesquisa feita pela BM&FBOVESPA sobre o “estado da arte” das práticas de governança corporativa adotadas ou recomendadas em outras jurisdições e de consulta pública com agentes de mercado, visando obter uma reflexão bem fundamentada e ampla variedade de opiniões. Baseado no resultado da primeira fase, em jun/16, a BM&FBOVESPA propôs uma série de mudanças nas regras do Novo Mercado e do Nível 2 e anunciou audiência pública com todas as partes interessadas que antecederá uma audiência restrita com as empresas listadas nesses Segmentos.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

	2T16	2T15	Varição 2T16/2T15	1T16	Varição 2T16/1T16	1S16	1S15	Varição 1S16/1S15
Lucro líquido*	(114,4)	318,0	-136,0%	339,3	-133,7%	224,9	597,5	-62,4%
Concessão de ações/opções (recorrente líquida de imposto)	27,2	12,7	114,5%	16,8	62,1%	44,0	24,8	77,3%
Passivo diferido (benefício fiscal do ágio)	135,3	137,5	-1,6%	135,3	0,0%	270,6	275,1	-1,6%
Equiv. patrimonial (líq. de imposto)	0,0	(31,4)	-	(19,6)	-	(19,6)	(69,2)	-71,7%
Despesas relacionadas à operação com a Cetip (líq. de imposto)	31,5	0,0	-	0,7	-	32,2	0,0	0,0%
Alienação das ações do CME Group (líq. de imposto)	557,3	0,0	-	0,0	-	557,3	0,0	-
IOF sobre a venda de ações do CME Group (líq. de imposto)	10,8	0,0	-	0,0	-	10,8	0,0	-
Lucro líquido ajustado	647,7	436,8	48,3%	472,5	37,1%	1.120,1	828,1	35,3%

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (em milhares de Reais)	30/06/2016	31/12/2015	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de Reais)	30/06/2016	31/12/2015
Circulante	8.649.731	8.673.786	Circulante	3.241.252	2.096.785
Disponibilidades	470.557	440.845	Garantias recebidas em operações	1.579.811	1.338.010
Aplicações financeiras	7.871.347	7.798.529	Outras	1.661.441	758.775
Outros	307.827	434.112	Não Circulante	5.035.949	5.859.897
Não Circulante	18.154.073	17.635.109	Emissão de dívida no exterior	1.968.707	2.384.084
Realizável a longo prazo	2.429.138	1.961.426	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.580.523	3.272.276
Aplicações financeiras	2.271.459	1.815.620	Outros	486.719	203.537
Outros	157.679	145.806	Patrimônio líquido	18.526.603	18.352.213
Investimentos	29.876	30.635	Capital social	2.540.239	2.540.239
Imobilizado	454.881	453.094	Reserva de capital	14.273.310	14.300.310
Intangível	15.240.178	15.189.954	Outras	1.702.529	1.501.550
Ágio	14.401.628	14.401.628	Participação dos acionistas não-controladores	10.525	10.114
Total do ativo	26.803.804	26.308.895	Total do passivo e patrimônio líquido	26.803.804	26.308.895

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	2T16	2T15	Variação 2T16/2T15	1T16	Variação 2T16/1T16	1S16	1S15	Variação 1S16/1S15
Receita total	637.851	615.355	3,7%	625.387	2,0%	1.263.238	1.192.656	5,9%
Neg. e/ou Liq - BM&F	272.258	258.011	5,5%	277.736	-2,0%	549.994	508.950	8,1%
Derivativos	266.805	253.216	5,4%	272.308	-2,0%	539.113	499.424	7,9%
Câmbio	5.453	4.671	16,7%	5.428	0,5%	10.881	9.402	15,7%
Ativos	-	124	-	-	-	-	124	-
Neg. e/ou Liq - Bovespa	238.998	240.255	-0,5%	224.132	6,6%	463.130	458.351	1,0%
Negociação - emolumentos de pregão	38.312	37.426	2,4%	36.019	6,4%	74.331	72.616	2,4%
Transações - compensação e liquidação	196.078	193.312	1,4%	183.704	6,7%	379.782	372.771	1,9%
Outras	4.608	9.517	-51,6%	4.409	4,5%	9.017	12.964	-30,4%
Outras receitas	126.595	117.089	8,1%	123.519	2,5%	250.114	225.355	11,0%
Empréstimos de valores mobiliários	24.329	27.288	-10,8%	23.156	5,1%	47.485	49.494	-4,1%
Listagem de valores mobiliários	12.915	12.526	3,1%	13.555	-4,7%	26.470	24.599	7,6%
Depositária, custódia e back-office	42.592	35.628	19,5%	36.465	16,8%	79.057	66.946	18,1%
Acesso dos participantes de negociação	9.338	9.889	-5,6%	9.779	-4,5%	19.117	19.719	-3,1%
Vendors - cotações e info. de mercado	24.197	18.760	29,0%	27.298	-11,4%	51.495	37.741	36,4%
Banco BM&FBOVESPA	9.574	7.998	19,7%	9.326	2,7%	18.900	15.160	24,7%
Outras	3.650	5.000	-27,0%	3.940	-7,4%	7.590	11.696	-35,1%
Deduções da receita	(63.377)	(60.721)	4,4%	(61.879)	2,4%	(125.256)	(117.579)	6,5%
PIS e Cofins	(54.967)	(52.868)	4,0%	(53.633)	2,5%	(108.600)	(102.364)	6,1%
Impostos sobre serviços	(8.410)	(7.853)	7,1%	(8.246)	2,0%	(16.656)	(15.215)	9,5%
Receita líquida	574.474	554.634	3,6%	563.508	1,9%	1.137.982	1.075.077	5,9%
Despesas	(268.786)	(198.017)	35,7%	(202.037)	33,0%	(470.823)	(419.438)	12,3%
Pessoal e encargos	(125.953)	(103.203)	22,0%	(106.275)	18,5%	(232.228)	(230.042)	1,0%
Processamento de dados	(34.329)	(30.774)	11,6%	(35.856)	-4,3%	(70.185)	(59.627)	17,7%
Depreciação e amortização	(23.766)	(28.104)	-15,4%	(23.814)	-0,2%	(47.580)	(58.697)	-18,9%
Serviços de terceiros	(8.580)	(9.900)	-13,3%	(7.619)	12,6%	(16.199)	(17.035)	-4,9%
Manutenção em geral	(3.801)	(3.302)	15,1%	(3.740)	1,6%	(7.541)	(6.349)	18,8%
Comunicações	(1.125)	(1.046)	7,6%	(1.604)	-29,9%	(2.729)	(3.378)	-19,2%
Promoção e divulgação	(1.624)	(1.714)	-5,3%	(1.581)	2,7%	(3.205)	(3.345)	-4,2%
Impostos e taxas	(1.826)	(2.056)	-11,2%	(1.821)	0,3%	(3.647)	(3.558)	2,5%
Honorários do conselho/comitês	(2.516)	(2.500)	0,6%	(2.307)	9,1%	(4.823)	(4.407)	9,4%
Operação com a Cetip	(47.785)	-	-	(1.007)	4645,3%	(48.792)	-	-
Diversas	(17.481)	(15.418)	13,4%	(16.413)	6,5%	(33.894)	(33.000)	2,7%
Resultado operacional	305.688	356.617	-14,3%	361.471	-15,4%	667.159	655.639	1,8%
Margem operacional	53,2%	64,3%	-1.109 bps	64,1%	-1.093 bps	58,6%	61,0%	-236 bps
Resultado de equivalência patrimonial	-	40.344	-	-	-	-	87.232	-
Resultado financeiro	(418.290)	71.359	-686,2%	160.543	-360,5%	(257.747)	132.944	-293,9%
Receitas financeiras	284.244	123.877	129,5%	229.507	23,8%	513.751	232.608	120,9%
Despesas financeiras	(129.734)	(52.518)	147,0%	(68.964)	88,1%	(198.698)	(99.664)	99,4%
Alienação das ações do CME Group	(572.800)	-	-	-	-	(572.800)	-	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(112.602)	468.320	-124,0%	522.014	-121,6%	409.412	875.815	-53,3%
Imposto de renda e contribuição social	(1.541)	(150.052)	-99,0%	(182.534)	-99,2%	(184.075)	(277.799)	-33,7%
Corrente	(907.790)	(8.420)	10681,4%	(13.297)	6727,0%	(921.087)	(19.837)	4543,3%
Diferido	906.249	(141.632)	-739,9%	(169.237)	-635,5%	737.012	(257.962)	-385,7%
Lucro (prejuízo) líquido do período	(114.143)	318.268	-135,9%	339.480	-133,6%	225.337	598.016	-62,3%
Margem líquida	-19,9%	57,4%	-7.725 bps	60,2%	-8.011 bps	19,8%	55,6%	-3.582 bps
Atribuídos aos:								
Acionistas da BM&FBOVESPA	(114.401)	317.990	-136,0%	339.327	-133,7%	224.926	597.466	-62,4%
Margem líquida	-19,9%	57,3%	-7.725 bps	60,2%	-8.013 bps	19,8%	55,6%	-3.581 bps
Participação dos não controladores	258	278	-7,2%	153	68,6%	411	550	-25,3%
Média ponderada de ações em circulação	1.786.959.763	1.795.780.506	-0,5%	1.786.388.503	0,0%	1.786.915.815	1.796.105.319	-0,5%
LPA atrib. aos acionistas da BM&FBOVESPA (em R\$)	(0,064020)	0,177076	-136,2%	0,189951	-133,7%	0,125874	0,332645	-62,2%
Despesas ajustadas	(146.671)	(141.700)	3,5%	(144.341)	1,6%	(291.012)	(280.314)	3,8%

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F

EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (milhares de contratos)

Contratos	2T16	2T15	2T16/2T15 (%)	1T16	2T16/1T16 (%)
Taxas de juros em R\$	1.397,0	1.622,2	-13,9%	1.455,6	-4,0%
Taxas de câmbio	411,3	465,7	-11,7%	435,5	-5,6%
Índices de ações	97,6	98,5	-1,0%	105,6	-7,6%
Taxas de juros em US\$	264,5	252,1	4,9%	271,6	-2,6%
Commodities	7,6	8,9	-14,8%	6,6	14,2%
Mini contratos	829,3	444,2	86,7%	799,3	3,8%
Total	3.007,2	2.891,7	4,0%	3.074,3	-2,2%

EVOLUÇÃO DA RECEITA POR CONTRATO MÉDIA (R\$)

Contratos	2T16	2T15	2T16/2T15 (%)	1T16	2T16/1T16 (%)
Taxas de juros em R\$	1,224	1,057	15,8%	1,140	7,3%
Taxas de câmbio	3,967	3,572	11,1%	4,415	-10,1%
Índices de ações	1,937	2,258	-14,2%	1,847	4,9%
Taxas de juros em US\$	1,897	1,811	4,8%	2,156	-12,0%
Commodities	2,075	2,337	-11,2%	2,396	-13,4%
Mini contratos	0,269	0,192	39,9%	0,270	-0,5%
Total	1,420	1,440	-1,3%	1,495	-5,0%

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (em milhões de R\$)

Mercado	2T16	2T15	2T16/2T15 (%)	1T16	2T16/1T16 (%)
Ações e seus derivativos	7.141,9	7.118,3	0,3%	6.954,5	2,7%
Ações à vista	6.872,4	6.868,0	0,1%	6.646,4	3,4%
Derivativos	269,5	250,3	7,7%	308,0	-12,5%
Opções sobre ações e índices	209,2	185,1	13,0%	251,4	-16,8%
Termo de ações	60,3	65,2	-7,4%	56,6	6,5%
Renda fixa e outros à vista	1,7	6,6	-74,3%	2,3	-26,8%
TOTAL	7.143,6	7.124,9	0,3%	6.956,8	2,7%

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS (milhares)

Mercado	2T16	2T15	2T16/2T15 (%)	1T16	2T16/1T16 (%)
Ações e seus derivativos	950,7	908,4	4,7%	1.071,1	-11,2%
Ações à vista	892,5	838,9	6,4%	1.007,0	-11,4%
Derivativos	58,2	69,5	-16,3%	64,1	-9,3%
Opções sobre ações e índices	57,7	69,0	-16,4%	63,7	-9,4%
Termo de ações	0,5	0,5	-0,1%	0,4	8,8%
Renda fixa e outros à vista	0,012	0,007	80,5%	0,011	7,7%
TOTAL	950,7	908,4	4,7%	1.071,1	-11,2%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	2T16	2T15	2T16/2T15 (%)	1T16	2T16/1T16 (%)
Capitaliz. de mercado média (R\$ bilhões)	2.155,6	2.395,7	-10,0%	1.897,2	13,6%
Ibovespa médio (preço de fechamento)	50.983	54.577	-6,6%	43.516	17,2%
Volume médio custodiado (R\$ bilhões)	1.076,5	1.185,2	-9,2%	938,6	14,7%
Volume médio custodiado – ex-ADRs e invest. estrang. (R\$ bilhões)	381,3	439,9	-13,3%	338,1	12,8%
Número de contas de custódia – média	582.706	584.340	-0,3%	581.509	0,2%
Tesouro Direto (estoque médio em custódia - R\$ bilhões)	31,6	16,9	87,5%	26,9	17,6%
ETFs (volume médio diário - R\$ milhões)	211,8	160,0	32,4%	206,2	2,7%
Empresas listadas	440	454	-3,1%	445	-1,1%
Turnover velocity anualizada	79,4%	70,5%	886 bps	87,2%	-785 bps

MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

Mercado	2T16	2T15	2T16/2T15 (%)	1T16	2T16/1T16 (%)
Ações e seus derivativos	5,206	5,312	-0.11 bps	5,263	-0.06 bps
Ações à vista	4,850	4,987	-0.14 bps	4,847	0.00 bps
Derivativos	14,298	14,222	0.08 bps	14,222	0.08 bps
Opções sobre ações e índices	14,672	14,652	0.02 bps	14,491	0.18 bps
Termo de ações	12,999	12,999	0.00 bps	13,030	-0.03 bps
TOTAL	5,208	5,309	-0.10 bps	5,264	-0.06 bps